

Escola de Nova York: Expressionismo Abstrato

Absurdo geométrico começa com o trabalho gestual de Kandinsky e as pinturas retílineas de Mondrian, seguido de I contraste semelhante entre absurdo orgânico praticado no Amerika de Jean Arp e Klee e os Contratintas com suas inovações geométricas dos Contemporâneos. O padrão contínuo em dois aspectos de Absurdo, realizado na América durante os anos de 1950 e 1960; o gesto exuberante de de Kooning, Franz Kline, Jackson Pollock e outros Action painters, e os relativamente planos de cor dos pintores (field painters) incluindo Josef Albers, Barnett Newman, Ad Reinhardt, Mark Rothko, e Clyfford Still.

Obras das pinturas de de Kooning eram raramente maiores do que a escala humana, ele atingiu um efeito épico através de intimidade dramática e de fisionomia muscular de suas pinceladas.

A liberdade e energia das de Kooning pinceladas de de Kooning foram antecipadas no século XX por Kandinsky. Mas como Kandinsky quase sempre deu a suas pinceladas espaço para respirar, de Kooning treke o espaço com certa dose de ambiguidade.

Em trabalhos como "Painting", ele só parcialmente alinhou e demarcou das densas formas negras com poucas ^{pequenas} _{intensas} pinceladas vazias de "espaços" brancos aqui e ali.

Logo após ter feito este trabalho, ele começou a focalizar no que parecia ser sua principal caneta como pintor - a elaboração de linhas cobridas desenhadas envoltas com surtos de pigmento.

Cade pintura tornou-se reportório do gesto
 numeros e densamente acumulados, como
 em "Composition", que ~~ele pintou~~ a superfície pintada
 obliterava todo espaço de respiro, que podia
 estar presente nos seus trabalhos anteriores.

talvez porque uma linha ^{estaja} ~~esteja~~ ^{postas}
 se convertesse em descritas, alguns dos pintos gesticais
 de N.Y.U School ocasionalmente deixavam indicações
 de um tema figurativo em suas composições.

De Kooning, nos seus trabalhos de 1950 e 1960
 frequente/mantinha o sentido de uma configuração
 central ou mesmo de uma figura recorredora,
 e em sua "Woman" / "Men". No início dos anos
 50 ele ^{que} fez do ~~tema~~ ^{assunto} o gosto óbvio da obra.

De fato, através de sua carreira, De Kooning
 movimentou-se entre sua abstração, como em
Composition e obras em aparente representação
 como nos "Pálicodes", 1957 (103).

Mas as pinturas de suas séries de paisagens
 às quais "Pálicodes" pertence, às quais "Pálicodes" pertence,
 não especialmente nubladas em sua referência
 à paisagem ou qualquer outra fonte.

Tais trabalhos são a evocação de uma paisagem
 urbana ou suburbana em equilíbrio dinâmico
 uma contraparte à Visão de Mondrian e como
 um ~~trabalho~~ de Mondrian, essencialmente metafísico.

Durante o ano 70, em trabalho como "Whose
 name was writ in Water", 1975 e "Untitled"

~~Whose name was writ in Water?~~
 O nome de quem está escrito ali?

^{vario}
aspero
P 95

buoyancy - flutuabilidade - buoyant - livante - flutuante
alegre - espontâneo (3)
buoyant bodies / buoyant words

Untitled e Untitled I, ambas de 1972, de Kooning mantiveram
uma atmosfera de alguma ambição em relação à densidade e
buoyancy de seus gestos pictóricos.

Pollack e Hofmann também parecem ser
fortemente influenciados pelo trabalho gestual de
Kandinsky.

Suas primeiras "drip painting" - por exemplo:
"Fantasia" de Hofmann e "Composition with Painting II" de
Pollack ambas de 1943 - exibiam o ^{gesto} ^{masmobilive}, ^{não-dinâmico,}
^{não-dinâmico gesto} e ^{espacioso} ^{atmosférico}, ^{atmosférico} espaço,
evidente no trabalho de Kandinsky, juntamente com a superfície
da linha líquida de Miró.

Estes artistas gestuais estenderam ao máximo a
físicalidade do medium e o ^{uide, um} ^{processo} de pintar.

Processo e improvisação eram centrais ao
metodo de trabalho de Kooning e Pollack.
Mas Pollack, com sua ^{drip} ^{cortejar possibilidades} técnica ^{lúrica} facava e
efeitos espontâneos mais do que de Kooning e pg.

Comparado a sua controladação dos gestos de
de Kooning, a linha de Pollack é mais apurada
e um acidente com habilidade incidental.

Como em Number 1 1950 (Tate Modern e Number 3, ambas de 1950)

Apesar de Pollack ter negociado com a figura
no inicio do ano 40 e ocasionalmente retratando
e ele uma década mais tarde, não há
nunca (formal escondido ou desconta na
maior parte de seus trabalhos) maior significado -
que consiste em ^{"medidas"} ^{atua} linear - densamente tramação
linhas fibrosas e texturas que se sobreponem e intercruzam

19) Das técnicas de pintura, livre de função descreve como o desenho não estaria, fiz o meu largamente usado para isto.

Em me própria obra, e através de meu viscente
admiração por Cézanne, via Picasso e o transicional
Kandinsky, de Matisse até Manet, Duchamp.

~~verso che solta col p. 5 e 6~~

pg(7) Buscando uma imagem arquetípica.
bordados en termos abstratos, Newman reduziu
nus elementos compostivos para um
grande campo de cores ~~estilo~~ com
uma estrutura vertical (alguns vez) muitas
de uma outra cor interponendo -o,
como em Omento I e Omento II
amb. de 1948.

Por ampliar subsequentemente a escala
destes pintores de atingir proporções épicas.
ele pensou que arte poderia tornar-se
um veículo de pratos renovados
exemplificando a crença de Mothavell
de que o país de os artistas americanos
pela amplitude da escala significa
uma impulso herói e um desejo
pelo militante. Diferente de Rothko, o uso
de cor em Newman, mesmo quando
num vasto e impressionante espaço, ainda
lembra trabalhos de Mondrian: um ^{raro} aplaudido

Os Field painters, mas de que o pintor gestuoso
estavam especialmente interessados em expressar
uma visão sublime ou trágica.

Apoi terem feito pinturas incorporando imagens
 baseadas em mitos archêtypos dos gregos antigos
 e de Índios North Americanos durante 1930 e 1940.

Neuville, Rothko, Will conseguiram usando formas
 abstratas ricamente coloridas para evocar um mais intensa
 sensação de misticismo (magia) ou de infinito como
 nunca antes foi pintado.

^{p. 104} En torno de 1950, o arquiteto não faz mais insinuações
 por símbolos mas é real e presente no espaço da
 observação, por uma linguagem pictórica que
 se constituiu interinamente por cor, linha e espaço.

A cor foi abandonada por um período por de Kooning,
 Adolph Gottlieb, Robert Motherwell e Pollock durante o
 período de 1940 e 1950. e que permaneceu
 por Kline - a fama de 1 paleta ^{preta e branca} ascética.

Sen , dramático contraste, evocando o mundo
 dos filmes pb. Hollywoodiano, parecia negar a
 universalidade e fama de uma visão aguçinante
 trágica. Não há desejo de entretêr pelo uso da
 cor, ou agradar, como na Escola de Paris.

Numa pintura totalmente branca como The Name ^{II}
 1950, Newman parece ter usado a branura
 menos para convencer trazer a idéia de infinito an
 de pura do que como algo ^{neutro} e an , mas
 uma totalidade que uma simbólica, mesmo que o
 um certo simbolismo tembe sido sugerido pela configuração
 tripartida.

6

104 De fato, qualquer regra de impressão expansiva
é abruptamente negada pelo tratamento que
Newman den ~~ou~~ dass ^{berdas} canto esquerdo e direito,
que ele deliberadamente deixou sem pontar.

A evolução de Rothko a partir da Imagery.

Então, no final do ano 40, após muitos anos de
ele eliminar todas as
referências figurativas e todos os vestígios de linhas,
com o o fundo abstrato ou plano liso sob os ~~estilos~~
pictórios no plano frontal gradualmente tornando-se
apenas ^{rompente} ~~punctum~~ ferme de sua arte.
~~injetar metter~~

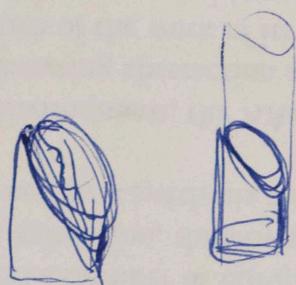
Um Rothko típico (como Blue over Orange) é uma composição típica de Rothko. Consiste em 2 ou 3 retângulos com ângulos arremessados (ou arredondados) de cores altamente saturadas, empilhados verticalmente, com o mais normalmente apresentados como o pôlo central e as outras cores围 (surrounded) por ele, balanceando a dominante, criando uma atmosfera de ^{gótico} peso e mistério. Rothko usa uma pintura de cor, levemente pintadas e aplicadas com grandes manchas, como em White Board, 1954 dando à sua composição reductivas uma dimensão vulnerável, quase humana, que é ~~ampliada~~ aumentada pelo anuviado, embaciado das "pelas suaves bordas de ~~bordas suaves~~ amaciadas suas formas. O efeito é fealhal, pois Rothko usa um metro em cima um impacto físico, e me evocações de impovos, ou do sublime é palpável.

(CONT. PAG. bloco N° 4)

denso, cuidadoso aplicado, um alento de tons primários. E, também ~~é~~ diferentemente de Rothko, Newman nunca abstin da linha como um componente lógico de seu trabalho, e diz que "desenho era crucial para ele.

De fato, o vertical "zip" que marca a delimita seu campo de cor, e que é o elemento central de seu trabalho, é uma expressão poderosa da linha desenhada, um gesto impetuoso e violento.

Algumas vezes, no entanto, ele reduz tudo a nada mais que uma espaço estreito entre 2 ângulos adjacentes, como em Ulisses.



As pinturas maduras de Still consistem de grande expansões de rugosamente texturizados, grosamente encrustados pigmentos de uma cor feia sempre voluntariamente interrompidas por pachos ou streaks ou je de uma ou 2 outras cores. Estes contrastam com as monocromáticas telas, como algumas por Newman e Rothko, por excentros breves do espaço, mas ^{temperadas} Still não mais ligadas a elementos de paisagem.

Em muitos sentidos, Newman é sót, representando a energia plena de abstração. O sót abstrato, que ^{presença} flui e flui de realidade através de amplitude de escala e